

Invasão da 110 Norte vai acabar

GDF está preparando ação relâmpago para derrubar os barracos

A invasão do GDF vai ser mesmo removida. O GDF ainda não definiu a data para a retirada das famílias. Os barracos deverão ser derrubados nos próximos dias — numa ação relâmpago, que envolverá funcionários da Novacap, Terracap, além das Secretarias de Viação e Obras, Serviços Públicos, Serviços Sociais e Segurança Pública.

Ao confirmar ontem a decisão do Governo, o secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, disse que as famílias não serão assentadas em outro local. "Eles vão sair e voltar para o lugar de onde vieram", afirmou Magalhães. Acrescentou que tão logo a patrulha volante, para combate de invasões, comunique a existência de novas in-

vasões em terrenos públicos, o GDF desencadeará novas ações semelhantes.

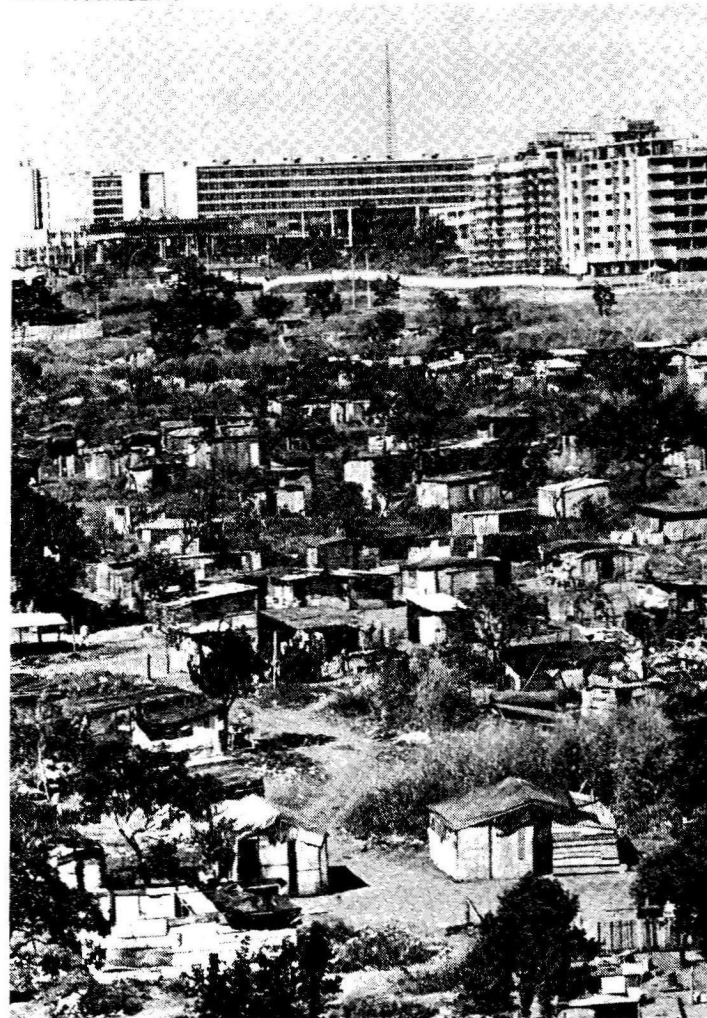
Magalhães aconselhou também as famílias da invasão da 110 Norte no sentido de que não paguem os aluguéis dos barracos, "porque estarão jogando dinheiro fora". Disse também que os invasores já devem se antecipar ao Governo, desmontando os barracos e retornando para seus locais de origem. "Quem está pensando que o Governo vai promover assentamentos está redondamente enganado", arrematou.

A invasão da 110 Norte surgiu da noite para o dia e se expandiu com grande rapidez. A cada dia nasce um novo barraco. O Governo, porém, ainda não conseguiu detectar se a invasão foi

promovida sob orientação de grupos políticos ou entidades de classe. Verificou, contudo, que as famílias já criaram inclusive uma associação com o objetivo de, no caso de remoção, serem assentadas em outro lugar.

A indefinição sobre a quem caberia a ação de despejo favoreceu a expansão da invasão. Na realidade, apesar de executar a remoção, o GDF não detém a propriedade do terreno. Parte dele pertence à Universidade de Brasília (UnB) e outra parte à Caixa Econômica Federal (CEF) — que se omitiram quanto à solução do problema, analisando a questão apenas do ponto de vista jurídico. A CEF admitiu, contudo, procurar o próprio GDF para a adoção de uma decisão conjunta.

Fotos: F. GUALBERTO



Os barracos ocupam (ainda) área nobre da Asa Norte



Crianças trabalham em seus últimos dias na invasão